Genéricos

- Permite abstrair sobre os tipos de dados.
- Um tipo genérico é um tipo que não é definido em tempo de compilação, mas que é especificado em tempo de execução.
- Permite que uma classe seja definida em termos de um conjunto de parâmetros de tipo.

Um tipo genérico é definido usando uma ou mais variáveis de tipo e um ou mais métodos que usam variáveis de tipo

Exemplo: o tipo java.util.List<E> é um tipo genérico

- uma lista que armazena elementos de algum tipo representado pelo placeholder E.
- tem um método add() que possui um argumento do tipo E
- tem um método get() que retorna um valor do tipo E
- Para usar um tipo genérico, especificamos o tipo atual, produzindo um tipo parametrizado. Exemplo: List<String>

Em coleções: permite definir que uma coleção é restrita a conter somente um tipo abstrato de dado particular.

```
Lista I = new ListaArray();
I.insere (new Integer(10));
Integer x = (Integer) I.retornalterator().next();

Lista<Integer> I = new ListaArray<Integer>();
I.insere (new Integer(10));
Integer x = I.retornalterator().next();
```

• • • • • • •

```
Lista<Integer> | I = new ListaArray<Integer>();
| I.insere (new Integer(10));
| Integer x = I.retornalterator().next();
```

Especifica uma lista de Integer e não uma lista qualquer.

- Lista é uma interface genérica que recebe como parâmetro um tipo, ex. Integer.
- O parâmetro com o tipo também é especificado durante a criação da lista de objetos.

Não é obrigatório especificar os parâmetros de tipo para usar as classes de coleções do Java.

```
List I = new ArrayList();
I.add("gato");
I.add(new Integer(123));
Object o = I.get(0);
```

- Este código funciona perfeitamente no Java 1.4.
- No Java 5.0, a compilação não gera nenhum erro, mas o compilador avisa que operações não verificadas ou não seguras estão sendo usadas.

• • • • • •

O código a seguir compila no Java 5.0 sem nenhuma mensagem e permite adicionar objetos de vários tipos na lista.

```
List<Object> I = new ArrayList<Object>();
I.add("macaco");
I.add(123);
Object o = I.get(0);
```

- Suponha que precisemos escrever um método para mostrar os elementos de um List.
- No Java 1.4, teríamos o seguinte código:

```
public static void printList(PrintWriter out, List list) {
  for(int i=0, n=list.size(); i < n; i++) {
      if (i > 0) out.print(", ");
      out.print(list.get(i).toString());
} }
```

No Java 5.0, List é um tipo genérico e a compilação iria gerar alguns avisos.

Se usarmos o Object como tipo de parâmetro

```
public static void printList(PrintWriter out, List<Object> list) {
  for(int i=0, n=list.size(); i < n; i++) {
      if (i > 0) out.print(", ");
      out.print(list.get(i).toString());
  }
}
```

Este código compila sem avisos mas somente listas declaradas como List<Object> podem ser passadas como parâmetros. List<String> and List<Integer> não podem ser atribuídas a um List<Object>.

Usamos um wildcard (coringa) como o parâmetro de tipo

```
public static void printList(PrintWriter out, List<?> list) {
  for(int i=0, n=list.size(); i < n; i++) {
      if (i > 0) out.print(", ");
      Object o = list.get(i);
      out.print(o.toString());
}
```

- O coringa ? representa um tipo desconhecido e o tipo List<?> é lido como um "List de desconhecido."
- Regra geral: se um tipo é genérico e não sabemos o valor da variável tipo, usamos o coringa ? ao invés de usar um tipo básico.

- Suponha que precisemos escrever um método somaList() para calcular a soma de uma lista de objetos do tipo Number.
- Se usarmos um List não tipado não obteremos verificação de tipo e temos que lidar com os avisos do compilador.
- Se usarmos um List<Number> não poderemos chamar o método para um List<Integer> ou List<Double>.

• Se usarmos um coringa, não teremos a verificação de tipo desejada, pois teremos que confiar que o método será chamado dentro de um List cujo parâmetro é Number ou uma Sublasse e nunca, por exemplo, um String.

```
public static double somaList (List<?> lista) {
    double total = 0.0;
    for(Object o : lista) {
            Number n = (Number) o; // precisa do cast e pode falhar
            total += n.doubleValue();
    }
    return total;
}
```

• • • • • • •

 Podemos usar um coringa restrito (bounded wildcard) que define que o parâmetro tipo da List é um tipo desconhecido que é Number ou uma subclasse de Number.

```
public static double somaList (List<? extends Number> lista) {
    double total = 0.0;
    for(Number n : list)
        total += n.doubleValue();
    return total;
}
```

→ O tipo List<? extends Number> pode ser lido como "Lista de descendente desconhecido de Number". E Number é considerado um descendente dele próprio.

.

Vantagens dos Tipos Genéricos

O uso de tipos genéricos permite que:

o compilador proporcione tipagem forte aumentando a segurança dos programas.

Exemplo: evita adicionar um String[] a um List que deve conter somente objetos String.

o compilador realize alguns "castings" automaticamente.

Exemplo: o compilador sabe que o método get() de um List<String> retorna um objeto String. Assim, não é necessário fazer o casting do valor retornado de Object para String.

Declaração das Interfaces

```
public interface Lista <E>{
  public void insere (E elemento, int posicao);
  public void insere (E elemento);
  public boolean contem (E elemento);
  ...
  public Iterator<E> retornalterator();
}
```

Declaração das Classes

```
public class ListaArray<E> implements Lista <E>{
  private E[] elementos;
  private int numElementos;

public ListaArray (){
    this.elementos = (E[]) new Object[10];
}
```

Java permite que um array seja definido com um tipo parametrizado, mas não permite que um tipo parametrizado seja usado para criar um array novo.

Definição dos Métodos das Classes

```
public void insere (E elemento){
    if (this.numElementos == this.elementos.length) {
        E[] novoArray = (E[]) new Object[2*this.elementos.length];
        System.arraycopy(this.elementos,0,novoArray,0,this.elementos.length);
        this.elementos = novoArray;
    }
    this.elementos[this.numElementos] = elemento;
    this.numElementos++;
}
```

• • • • • • •